**Comentários no artigo de Peter Steinfels sobre o ‘Relatório da Pensilvânia” e que é importante para a reunião de fevereiro dos bispos. Twitter de Massimo Faggioli**

O [relatório](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/581875-thomas-reese-relatorio-do-grande-juri-da-pensilvania-e-o-novo-fundo-do-poco-da-igreja" \t "_blank) faz duas acusações distintas. A primeira diz respeito a**sacerdotes abusadores**. A segunda: "Todas" as vítimas, diz o relatório, "eram deixadas de lado, em todas as partes do estado, por líderes da Igreja, que preferiam proteger os abusadores e suas instituições acima de tudo."

Os comentários foram publicados no Twitter de [Massimo Faggioli](http://www.ihu.unisinos.br/585969-eleger-bispos-nao-resolvera-os-problemas-da-igreja-artigo-de-massimo-faggioli), historiador italiano e  professor da Villanova University, em resposta ao [artigo de Peter Steinfels](http://www.ihu.unisinos.br/585976-importante-reporter-especializado-em-temas-religiosos-diz-que-o-relatorio-da-suprema-corte-da-pensilvania-sobre-abusos-sexuais-e-impreciso-e-injusto), que pode ser lido [aqui](https://www.commonwealmagazine.org/pa-grand-jury-report-not-what-it-seems" \t "_blank), em inglês.

- "Minha conclusão é que essa segunda acusação é, na verdade, grosseiramente equivocada, irresponsável, imprecisa e injusta. Contradiz o material encontrado no próprio relatório - mediante uma leitura cuidadosa. Contradiz o testemunho enviado para o júri, mas que foi ignorado.”

- "É irônico que as pessoas que estão levantando questões perfeitamente legítimas sobre a **responsabilidade dos bispos** negligenciem questões sobre a responsabilidade de investigar os tribunais”.

- Os **tribunais** "ouvem depoimentos ‘ex parte’ — ou seja, com nenhuma representação dos investigados. Trabalham em segredo. E, na prática, operam quase completamente sob a direção de um promotor ou procurador-geral".

- "Antes de examinar mais de perto o que consta no relatório, é importante perguntar o que não consta. Além dessas referências a mais de 300 padres abusadores — na verdade, 301 — e [mais de 1.000 crianças que foram vítimas](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/581839-eua-igreja-da-pensilvania-encobriu-mais-de-1-000-abusos-contra-criancas-nas-ultimas-decadas" \t "_blank), não há quase nenhum indicador numérico."

- “Nem comparações com outras instituições. Obviamente nos questionamos o que seria encontrado por uma avaliação de**casos de abuso sexual** ao longo de 70 ou 80 anos em escolas públicas ou centros de detenção juvenil.”

- "O que falta ao relatório, acima de tudo, é o senso de história. O relatório trata das mais de sete décadas, de 1945 até ontem, como um bloco único. É muito tempo até para as instituições mais básicas."

- "Se acreditarmos nas conclusões da faculdade de direito penal **John Jay College**, houve um aumento nos anos 60, aumentou drasticamente nos 70 e diminuiu nos anos 80. Os autores do relatório, do gabinete do procurador-geral, lutam com vigor para diminuir essa realidade."

- Um exemplo é o **caso de Erie**, na **Pensilvânia**: o [relatório da Suprema Corte](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/583736-a-maior-crise-da-igreja-catolica-desde-a-reforma-artigo-de-massimo-faggioli" \t "_blank) faz omissões muito significativas sobre as ações do bispo local e o impacto na remoção e excomunhão de sacerdotes.

- Ainda sobre **Erie**, outro relatório afirma: "A **Diocese de Erie** promulgou a primeira política de proteção infantil há mais de 30 anos, bem antes de a Igreja solicitar e bem antes dos eventos midiáticos que foram devastadores para a [Arquidiocese de Boston](http://www.ihu.unisinos.br/185-noticias/noticias-2016/552148-boston-efeito-de-qspotlightq-4-bilhoes-de-indenizacoes-colapso-da-arquidiocese" \t "_blank), a **Universidade Estadual da Pensilvânia** [...]"

- "É verdade que enquanto "os sacerdotes estupravam meninos e meninas" os "homens de Deus" da **diocese de Erie** "não fizeram nada" que não fosse esconder? Uma análise cuidadosa das próprias provas do relatório demonstra que as respostas a essas perguntas, na maioria dos casos, é "não".

- "O peso das provas foi revertido. Os que foram acusados agora se presume que sejam culpados ou pelo menos muito provavelmente sejam culpados, até que provem sua inocência.”

- "Grande parte dos infratores que aparecem no relatório teve poucas chances de defesa, certamente fora do tribunal, e não tiveram chance alguma nos casos em que as acusações só surgiram depois de falecerem."

- "Há pouco tempo, a nomeação de [Brett Kavanaugh](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/583121-diretor-da-escola-preparatoria-da-georgetown-quer-mais-reflexao-sobre-cultura) para o **Supremo Tribunal dos EUA** gerou um debate nacional sobre a presunção de inocência até prova em contrário.”

- “No entanto, praticamente ninguém questionou o fato de um**Supremo Tribunal**, um procurador-geral ou uma diocese terem autoritariamente declarado que tantos bispos e padres eram culpados de crimes tão horríveis, muitos sem participar de qualquer audiência ou ter qualquer oportunidade de defesa.”

- "Apesar dos relatórios incompletos ou imprecisos no caso de **Pittsburgh** que fizeram com que o [cardeal Wuerl renunciasse](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/583705-papa-francisco-aceita-a-renuncia-do-cardeal-wuerl" \t "_blank) do cargo de arcebispo de Washington, a resposta da diocese traz uma refutação clara e direta a muitas afirmações do relatório, na página 1113."

- "O ponto crítico em relação ao **relatório da Pensilvânia** é que foi criado para servir de arma no debate. O estilo apaixonado e gráfico; a caracterização da liderança da Igreja como estando no mesmo nível, talvez até pior, do dos abusadores".

- "O fato de não distinguirem entre dioceses ou períodos, como, por exemplo, antes e depois da **Carta de Dallas**: tudo isso busca mobilizar a opinião pública acerca da legislação que suspende o prazo prescricional para ações civis e desacreditar a oposição da Igreja."

- "Se esse objetivo é bom ou ruim é discutível. Mas a ferramenta construída pela procuradoria-geral para alcançá-lo é imprecisa, injusta e fundamentalmente equivocada."

- "Esta acusação feia, indiscriminada e inflamatória, infundada pelas próprias evidências do relatório, para não mencionar as provas que o relatório ignora, não é digna de um órgão judicial responsável pela justiça imparcial."

- Outras investigações em nível estadual serão produtivas e salutares "se trabalharem melhor do que na **Pensilvânia**. Isso fica para o futuro. Para o presente, o importante é restaurar um pouco de realidade com base em fatos na mitologia instantânea criada pelo **relatório da Pensilvânia**".

- "Por que a mídia foi tão receptiva e reproduziu a notícia acriticamente e sem investigação, e por que os católicos, particularmente, estavam tão ansiosos para se aproveitar dela para resolver suas diferenças internas são temas importantes para uma discussão mais aprofundada."

- "A história que prevalece sobre o [abuso sexual](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/582083-a-crise-de-abuso-sexual-clerical-e-devastadora-para-a-igreja-diz-cardeal-parolin) estar entrincheirado no clero, permanecer intacto em grande parte e ser exclusivamente católico está tão enraizada na **mídia** que nem as provas em contrário podem dissuadi-la, as quais, pelo menos nos Estados Unidos, são amplas e bem documentadas".

- "Assim como o **relatório do Supremo Tribunal** aponta, de forma correta embora não consistente, para "falha institucional", [...] a **Carta de Dallas** parece ser um sucesso institucional."

- "A **Carta de Dallas** certamente não é uma receita que simplesmente pode ser transposta para qualquer sociedade, cultura ou situação jurídica e governamental do mundo”.

- "Mas os **bispos americanos** devem ir à [reunião de cúpula do Vaticano sobre abuso sexual](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/582673-papa-francisco-convoca-uma-reuniao-com-os-presidentes-das-conferencias-episcopais-sobre-o-tema-da-protecao-dos-menores" \t "_blank) confiantes de que as medidas adotadas já fizeram a diferença".

http://www.ihu.unisinos.br/585994-comentarios-no-artigo-de-peter-steinfels-sobre-o-relatorio-da-pensilvania-e-que-e-importante-para-a-reuniao-de-fevereiro-dos-bispos-twitter-de-massimo-faggioli